

ATA DA SEXCENTÉSIMA SEXTA (606ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO da Universidade de Brasília, realizada em dezesseis de outubro de dois mil e dezoito, às dez horas e vinte e cinco minutos, no Salão de Atos da Reitoria, presidida pela Professora OLGAMIR AMÂNCIA FERREIRA (DECANA DE EXTENSÃO), com a presença dos membros: ELIZABETH NUNES DE MORAIS MARIANO (TITULAR/BCE), TAINÁ BACELLAR ZANETI (TITULAR/CET), LUCI SAYORI MURATA (TITULAR/FAV), ANA CLARA BONINI ROCHA (TITULAR/FCE), GABRIELA GARCIA BATISTA LIMA (TITULAR/FD), DIANNE MAGALHÃES VIANA (TITULAR/FT), RAFAEL LITVIN VILLAS BOAS (TITULAR/FUP), PAULO CÉSAR MOTTA (TITULAR/IB), NAYARA MORENO DE SIQUEIRA (TITULAR/IDA), ULIANA DIAS CAMP OS FERLIM (SUPLENTE/IDA), REGINA DA SILVA PINA NEVES (TITULAR/IE), LUCIE JODEPHE DE LANNOY (SUPLENTE/IL), EILEEN PFEIFFER FLORES (TITULAR/IP), TERRIE RALPH GROTH (TITULAR/IPOL), THIAGO GEHRE GALVÃO (TITULAR/IREL). **Ausências justificadas:** LETÍCIA LOPES LEITE (TITULAR/CEAD), IZABEL CRISTINA BRUNO B. ZANETI (TITULAR/CDS), SANDERSON CESAR MACEDO (TITULAR/CDT), SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS (TITULAR/CPD), FERNANDA DA ROSA (TITULAR/HUB), FÁTIMA DE SOUZA FREIRE (TITULAR/FACE), VANDER MENDES LUCAS (SUPLENTE/FACE), ROSE MAY CARNEIRO (TITULAR/FAC), LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE (TITULAR/FAU), VICTOR LAGE (TITULAR/FEF), TATIANA KARLA DOS SANTOS BORGES (TITULAR/FM), SILVIA RIBEIRO DE SOUZA (TITULAR/FS), ANDREA DE SOUZA LOBO (TITULAR/ICS), CÁSSIO COSTA LARANJEIRAS (TITULAR/IF). **Representação:** PAULO H. P. DE SOUZA (HUB). **1)** Aberta a sessão, a Professora Olgamir Amancia, Decana de Extensão, procedeu aos seguintes **Informes: 1.1)** Deu as boas vindas aos novos membros presentes e pediu que se apresentassem: Paulo Souza, Assistente Administrativo, substituindo a servidora Fernanda da Rosa, titular do Hospital Universitário (HUB), e Lucie Lannoy, suplente do Instituto de Letras (IL). E explicou que, com base no que foi discutido na reunião passada, não seriam discutidos os itens de pauta encaminhados na convocação para esta reunião, mas sim que teriam continuidade as apresentações de avaliação da Semana Universitária 2018. **2) Continuação da avaliação da Semana Universitária 2018: 2.1)** Dando início às apresentações, a Professora Luci Sayori, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), informou que a FAV ofereceu 9 atividades durante a Semana, cujas ações vinculadas somaram mais de 100 participações diárias. Mencionou quanto à temática da pouca participação das pós-graduações durante a Semana Universitária, levantada anteriormente, que, com relação à FAV, a Pós-Graduação esteve integrada nas ações realizadas. Relatou que a maioria das vagas foram reservadas para alunos, para que fosse possível realmente cobrar a presença dos que se inscreveram nas atividades, e que o Simpósio de Ciências Agrárias teve um ótimo nível de participação interna e externa. Informou que todos os dias houve problemas com professores querendo dar aula durante a Semana, o que acabou sendo desgastante e ressaltou a importância de reforçar o informe sobre a dispensa das aulas durante o evento para evitar esse problema. A Professora Olgamir informou que terá uma reunião no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para apresentar o balanço da Semana Universitária, e acredita que o DEX terá mais atenção no lançamento do calendário universitário de 2019. Em continuação, a Professora Luci mencionou que o recurso recebido pela FAV foi utilizado em diárias e contratação de serviço de coffee break e que os materiais gráficos previstos não puderam ser feitos por uma questão técnica interna; informou que houve problemas com o Sistema de Extensão (SIEX) no cadastro de participantes, nas inscrições, na emissão de listas de presença, e que a implementação de um novo sistema de extensão traz grande expectativa no sentido de solucionar tais questões; elogiou o trabalho da bolsista disponibilizada pelo Decanato e finalizou relatando que durante a Semana apenas 25% do estacionamento do ICC Sul estava funcionando, o que dificultou o acesso às atividades. **2.2)** O Professor Terrie Groth, do Instituto de Ciências Políticas (IPOL), informou que fez um levantamento cuidadoso sobre as atividades, entre as quais foram realizados 5 projetos, e que o IPOL também esbarrou na questão do estacionamento, sendo que inclusive crianças de 5 ônibus tiveram que andar bastante embaixo do sol para participar das atividades; sendo que o IPOL conseguiu trazer 250 crianças da Escola Classe 401 do Recanto das Emas, bem como articular atividades com 2 outros projetos de Extensão de fora da Unidade, um coletivo de teatro e o projeto “Beija FAU”, que levaram para as atividades palhaços e contadores de história, e a temática da preservação ambiental. O professor ressaltou a pouca participação dos colegas e a falta de comparecimento, mencionando que tais fatores o fizeram refletir que talvez o formato da Semana esteja esgotado, uma vez que a pesar dos esforços, há grande

esvaziamento, o que se torna desgastante; e propôs como alternativa a organização de um calendário dos eventos contínuos das Unidades, como várias semanas universitárias ao longo do ano, como vitrines para a Universidade inteira, o que talvez possa atrair mais as pessoas. **2.3)** A Professora Regina Pina, do Instituto de Ciências Exatas (IE), informou que o IE há dois anos tenta enfrentar a questão do esvaziamento buscando mais adesão entre os professores, e que esse ano esse enfrentamento foi fundamental e teve resultado, pois quanto maior o número de docentes envolvidos é possível conquistar novos estudantes e estes, por sua vez, trazem colegas de instituições privadas, ou outros, que se deslumbram com a UnB; mencionou ainda a necessidade de diversificar as atividades, para que sejam mais voltadas a apresentar a carreira e o mercado de trabalho e não apenas as relacionadas à academia. Informou que o IE atuou basicamente em duas frentes, uma voltada para os estudantes da Graduação do IE, e outra para atender aos estudantes da educação básica, o que foi chamando de divulgação científica, atendendo ao objetivo de trazer a comunidade para conhecer o IE e a Universidade. A Professora elogiou a fala do Professor Terrie, quanto à sugestão de que fossem realizadas várias semanas universitárias, por Unidade, ao longo do ano, para viabilizar a visita da comunidade durante todo o ano letivo. Informou que o IE realizou 36 atividades durante todo período da Semana, e que utilizou como estratégia, que surtiu um bom efeito, antecipar a divulgação e fazer um corpo a corpo durante as inscrições; também foram instalados balcões de atendimento que funcionaram com o apoio de 28 monitores nos períodos diurno e noturno. Mencionou ainda que o IE contou com a presença de professores convidados tanto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), quanto de outras instituições; e, em relação ao problema do esvaziamento, mencionou a aplicação de um formulário simples para colher informações sobre quais atividades o público gostaria que fossem ofertadas, o que teve um efeito fundamental, sendo o mais pedido a realização de mesa redonda sobre mercado de trabalho. Ressaltou que o conceito de Extensão é fundamental e funciona bem no IE, sendo que cada departamento tem sua comissão própria com 3 membros, o que viabilizou o formato de projeto por Unidade da Semana deste ano. Mencionou como novidade que também trouxe resultados positivos este ano, o diálogo com as 4 empresas juniores do Instituto, que resultou na mostra de Extensão e empresas, em que cada projeto de Extensão e empresa Junior teve o seu stand e pode organizar e socializar o que tem feito. O IE participou ainda da mostra de cursos organizada pelo Decanato de Graduação (DEG) e recebeu 19 escolas entre públicas e privadas, atendendo um número expressivo de 900 alunos. E apontou como problema para a realização da semana no próximo ano a necessidade de maior apoio da secretaria do curso e da disponibilização de lanches para os estudantes, em sua maioria crianças e adolescentes; sendo que o IE se preocupou em disponibilizar 2 brigadistas e teve ajuda do DEX quanto aos lanches. Agradeceu, por fim, ao DEX, em especial pela disponibilização dos bolsistas, e sugeriu que houvesse uma política de bolsas para apoiar a Extensão nas Unidades durante todo o ano. **2.4)** A Professora Nayara Moreno, do Instituto de Artes (IdA), informou que no IdA o modelo de projeto único para a Unidade não funcionou muito bem, pois departamentos como o de música já tinham uma rotina bem definida para a Semana e a mudança não foi positiva; e ressaltou que nos casos em que já funciona bem a Semana não se deveria alterar. Dessa forma, a Professora não considera positiva a centralização das atividades na Coordenação de Extensão de área, sendo importante discutir mais amplamente o novo formato adotado. Mencionou ainda como ponto negativo o desencontro de informações entre o DEX e os bolsistas e coordenadores de Extensão, e a questão do prejuízo sofrido pelos professores em seu período de férias em função do curtos prazos propostos. Ressaltou que, pela quantidade de atividades desempenhadas pelos professores, para além da Extensão, é importante que as atividades para a Semana sejam organizadas e simplificadas, a começar pela otimização do sistema; sendo que das 520 vagas ofertadas para as 14 atividades, menos que a metade dos inscritos compareceu. **2.5)** O Professor Paulo César Motta, do Instituto de Ciências Biológicas (IB), agradeceu o trabalho prestado pela bolsista extensionista e informou que a Semana de Biologia acontece sempre durante a Semana Universitária, e que teve boa participação em todos os turnos durante os 6 dias de atividades, com palestras, cursos e oficinas. Informou que a atividade, por cobrar um valor simbólico para arcar com lanches e materiais, não pode ser cadastrada; e sugeriu que as atividades pagas não sejam excluídas. Ressaltou que cada Instituto tem sua vocação, e que o critério fomentado de Ensino, Pesquisa e Extensão no IB é bastante amplo, e que no IB a Extensão não tem a adesão como em outras Unidades como a Faculdade UnB-Ceilândia (FCE), sendo que desde 2015 até o momento o Instituto teve apenas 30 propostas aprovadas pelo DEX, entre elas o projeto "BIO na Rua", exposição itinerante realizada desde 2004. Quanto às atividades do IB nesta Semana, ressaltou que o número de participantes reais foi de um terço dos inscritos; e informou que em pesquisa de satisfação

aplicada, a avaliação negativa foi apenas para a plataforma de inscrição, sendo uma sugestão para melhorar esta questão a de envolver mais os discentes nas atividades. **2.6)** A Professora Gabriela Garcia, da Faculdade de Direito (FD), relatou que a avaliação dos estudantes quanto ao formato da Semana deste ano em relação à do ano anterior foi positiva, com maior público e participação; relatou que nas 8 ações oferecidas houve problemas com vagas, sendo o principal tema abordado o da violência contra a mulher; relatou que houve boa receptividade a uma das ações mais inovadoras que tratava sobre direito de refugio LGBTI, além das atividades mais tradicionais, com a temática mulher, trabalho e sexualidade; mencionou que, apesar do curto prazo, a proposição de ações contou com boa participação dos professores e que o trabalho foi positivo e não ocorreram problemas com os serviços de coffee break, gráfica e locação de espaços, pela insistência da Coordenação de Extensão em relação aos prazos; mencionou ainda que a responsabilidade sobre a questão de transporte para atividades externas à FD ficou sob responsabilidade dos professores proponentes para evitar ao máximo contratemplos. De forma que a descentralização de atividades entre a Coordenação de Extensão, responsável pelo projeto conjunto da Unidade, e os professores foi bem planejada e positiva. A Professora expressou o desejo de replicar o formato e aumentar o número de ações para a Semana Universitária de 2019, mas relatou como fatores negativos que teve a saúde e o período de férias muito prejudicados. Ressaltou a importância dos recursos descentralizados que custearam também despesas com diárias e passagens de palestrantes e criticou os preços de coffee break praticados pela empresa licitada pela Universidade que só permitiram à FD oferecer um lanche coletivo aos participantes das atividades; e mencionou ainda os problemas com as inscrições em todas as ações, por erros do SIEX, e que na impossibilidade de emitir certificação aos participantes não inscritos no sistema a FD decidiu emitir declarações e publicar os nomes em ata do Colegiado da Faculdade. **2.7)** A servidora Elizabeth Nunes, da Biblioteca Central (BCE), informou que no geral a avaliação da Semana na BCE foi muito boa, contando com muitos participantes; os problemas identificados, conforme relatado por outras Unidades, ocorreram com as inscrições, com a impossibilidade de que os presentes pudessem ocupar vagas de inscritos ausentes; e considerou que o formato de descentralização para a Coordenação de Extensão não foi positivo na BCE, pois a Unidade teve problemas com a dificuldade de conseguir orientações junto ao DEX, com a desistência do bolsista, e problemas técnicos com as atividades ofertadas. **2.8)** A Professora Dianne Magalhães, da Faculdade de Tecnologia (FT), informou que a FT ofereceu 45 atividades e que o novo formato da Semana foi muito importante e teve como resultado uma maior oferta de atividades. Mencionou que o serviço de gráfica foi entregue com atraso e que o serviço de transporte deixou de cumprir um dos dias contratados, e que a FT também utilizou serviço de coffee break. Considerou positivo o saldo das atividades, mas realçou que a centralização na Coordenação de Extensão trouxe um excesso de trabalho para o coordenador e os bolsistas, e que infelizmente não teve ajuda de outros professores da Unidade, apesar das tentativas de sensibilização empreendidas durante as reuniões da Faculdade. Mencionou que também há evasão por parte dos alunos que não estão envolvidos nas atividades, mas que, apesar disso, houve boa participação nas atividades. Quanto às inscrições, relatou que menos de 10% dos inscritos pelo sistema compareceram e que a FT deverá gerar mais de 500 declarações para os participantes inscritos presencialmente. **2.9)** A Professora Eileen Pfeiffer, do Instituto de Psicologia (IP), informou que não conseguiu usar o recurso descentralizado, e que a divulgação foi feita de forma mais interna, inclusive nas redes sociais; e relatou que não houve adesão por parte dos professores, principalmente da Pós-Graduação, que teve suas atividades mantidas durante a Semana Universitária. Informou que foram ofertadas 19 propostas, com 681 inscritos e 387 participantes, sendo que não foram aceitas inscrições presenciais em função da orientação emitida pelo DEX de não ser possível gerar certificação para estes casos. Ressaltou que o tema da saúde mental foi fortemente trabalhado no IP e relatou que, de maneira geral, a avaliação foi melhor que em relação a outros anos, mas que ressenete a falta de um ambiente festivo que demonstre que a Semana Universitária está sendo realizada. Lamentou o fato do esvaziamento, que demonstra um certo desprezo pela Extensão de modo geral. **2.10)** O servidor Paulo Souza, representante do HUB, informou que o Hospital realizou a 16ª Feira de Saúde do HUB durante a Semana, com o envolvimento de vários profissionais e aberto a toda a comunidade, com foco na prevenção e promoção da saúde, com a oferta de ações como: campanha de vacinação, orientação odontológica e sobre doação de sangue. Relatou que o HUB contou com o apoio do DEX, da Administração Regional do Itapoã e do Centro de Referência e Assistência Social de Itapuã (CRAS); e ainda que dos 162 inscritos, 155 compareceram, além do público que compareceu sem inscrição prévia, totalizando 800 pessoas ao longo do dia. Ressaltou como pontos positivos o apoio do DEX, da

Administração Regional envolvida e dos bolsistas, os recursos repassados, e a participação das Faculdades; e como pontos negativos, assinalou o curto prazo de submissão das propostas, a interferência no período de férias dos professores, as dificuldades com as inscrições, a burocracia para solicitação de materiais, e a falta injustificável de alguns profissionais que participariam das atividades.

2.11) A Professora Lucie Lannoy, do Instituto de Letras (IL), informou que o Instituto ofereceu 58 atividades nos 3 turnos, matutino, vespertino e noturno, e ressaltou que foi organizado no curso noturno um espaço de interação muito positivo entre veteranos e calouros, com a apresentação dos professores e suas áreas de atuação, e que permitiu ainda a estes últimos conhecerem os alunos e suas demandas e necessidades. Ressaltou que infelizmente alguns professores faltaram às atividades que propuseram; e observou que a Extensão, com relação à Pesquisa e ao Ensino, continua sendo vista como não estando no mesmo patamar e não sendo valorizada, o que em sua avaliação consiste num problema de mentalidade que pode levar anos para mudar, mas que não pode ser argumento para não reconhecer o espaço da Extensão como um espaço imprescindível para a identidade da Universidade enquanto espaço de acolhida e de interação com a sociedade.

2.12) O Professor Thiago Gehre, do Instituto de Relações Internacionais (IREL), informou que o Instituto desenvolveu dois dias de atividades na Semana, o que aconteceu de maneira atípica uma vez que a Semana Universitária coincidiu com a semana nacional da associação brasileira da área. Relatou que, apesar da divulgação semanal realizada pela coordenação de Extensão do IREL, não teve a adesão esperada por parte dos professores do Instituto. Informou que o recurso foi utilizado da maneira mais abrangente possível e que, apesar da importância da descentralização, o projeto da Unidade não pode contar com o apoio técnico necessário por parte da secretaria da Unidade, o que dificultou as despesas com diárias e passagens e inviabilizou a contratação do serviço de coffee break. Relatou que a não suspensão das atividades discentes durante os dias da Semana dificultaram a participação de vários estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, e observou que se trata de um quadro sistêmico para o qual é importante encontrar respostas inteligentes, como a realização de um simpósio de Pós-Graduação para divulgar e estimular a participação durante a Semana Universitária. Reforçou a importância de valorizar a Extensão, como local de produção de conhecimento tanto nacionalmente e internacionalmente.

2.13) Retomando a palavra, a Professora Olgamir explicou que a partir das apresentações das avaliações das atividades que vêm sendo feitas nas reuniões da CEX, para compor o balanço geral do DEX sobre a Semana Universitária 2018, estão sendo mapeados todos os problemas levantados, e que os dados revelam que o novo modelo adotado foi positivo. Reconhecendo o impacto da aprovação tardia do edital, às vésperas do período de férias, agradeceu o esforço de todos, sem o qual esta Semana não estaria sendo considerada a melhor dos últimos tempos, mesmo frente à cultura de desvalorização da Extensão, em que muitos professores demandam atividades dos alunos às vésperas da realização do evento, impossibilitando a participação destes nas atividades ofertadas. Nesse sentido, ressalta a necessidade de retomar o debate sobre o papel da Extensão na formação acadêmica. Mencionou que, mesmo frente às dificuldades encontradas, têm aumentado a institucionalização das atividades de Extensão nas Unidades e o novo formato adotado para a Semana possibilitou maior acesso ao fomento, em critérios mais claros e equilibrados, demonstrando uma política de transparência que gera maior estímulo à participação das Unidades. A Professora informou que a apresentação do DEX se dará na próxima reunião, objetivando um olhar mais global, com o levantamento de todas as questões apresentadas para mapear e viabilizar o enfrentamento aos problemas. Mencionou o papel da Extensão no enfrentamento à cultura de produtivismo em prejuízo à qualificação enfrentado pela Universidade como um todo; e ainda o crescimento da representatividade da UnB junto ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX).

3) Nada mais havendo a tratar, às doze horas e trinta e cinco minutos, a Professora Olgamir Amancia Ferreira, Decana de Extensão, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Luciana Helena Coêlho Milhomens Fonseca, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela presidente desta Reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Olgamir Amancia Ferreira, Decano(a) do Decanato de Extensão**, em 25/04/2019, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

Documento assinado eletronicamente por **Luciana Helena Coelho M Fonseca, Assistente em Administração do Decanato de Extensão**, em 30/04/2019, às 16:30, conforme horário oficial de



Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **3618093** e o código CRC **C007487F**.

Referência: Processo nº 23106.029374/2019-42

SEI nº 3618093